

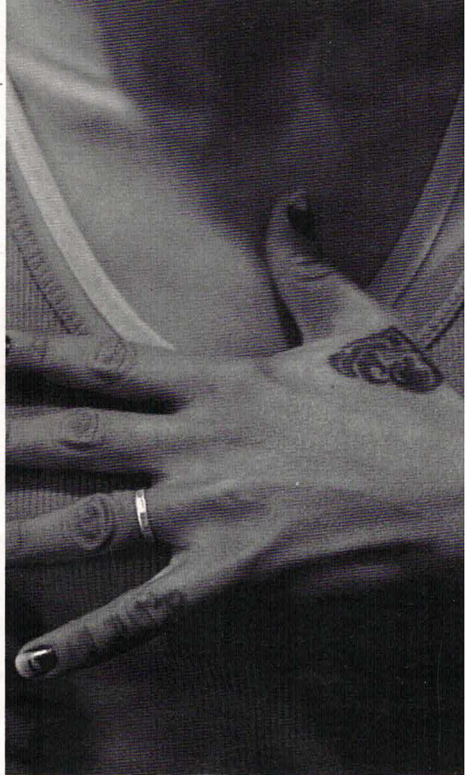
infográfico

# MULHERES E TRÁFICO DE DROGAS

***Precisamos falar sobre encarceramento feminino.***

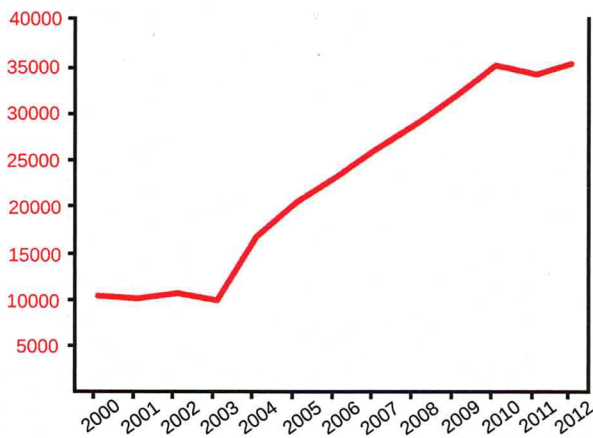
*Se não pela preocupação com questões de gênero,  
ao menos pela quantidade cada vez maior de  
mulheres que é trancafiada nas prisões brasileiras.*

*Raquel Lima, coordenadora do Programa Justiça Sem Muros*



# Aumento do encarceramento feminino no Brasil

Dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) apontam que entre os anos de 2000 e 2012 o aumento do encarceramento de mulheres foi de 246%, para que se tenha um referencial de comparação, nesse mesmo período, o crescimento do encarceramento de homens ficou em 130%.



**2000**



**10.112 mulheres presas**

**2012**



**35.039 mulheres presas**

Esse movimento de aumento vertiginoso da prisão de mulheres não é exclusividade brasileira e pode ser observado em muitos outros países:

**87%**  
Nova Zelândia

**47%**  
Espanha

**79%**  
Colômbia

**87%**  
Chile

# Alta representatividade de crimes relacionados a drogas



No Brasil, em 2012, prisões por drogas representavam:

**22,6%** homens **64,7%** mulheres

## Apenas no estado de São Paulo

Entre 2006 e 2012, o número de mulheres presas por tráfico de drogas  **aumentou quase 5 vezes**

Em relação às mulheres, entre 2003 e 2004 esses crimes representavam:

**64%** na Costa Rica    **46%** em El Salvador    **86%** na Nicarágua    **70%** na Venezuela

## Outros fatores em comum entre as mulheres

- Ausência de antecedentes criminais
- Principais ou únicas provedoras do lar
- Dificuldade de acesso a empregos formais
- Baixa escolaridade
- Empregadas em pequenas atividades do varejo do tráfico e do transporte nacional e internacional

**Quando o crime é tráfico de drogas, a punição é dada antes mesmo do julgamento e de forma mais gravosa do que em qualquer outro crime.**

**48%**

A droga apreendida não estava na posse do acusado e foram os policiais envolvidos na prisão que estabeleceram o vínculo entre o entorpecente e a pessoa presa, sem que anteriormente à prisão houvesse qualquer investigação indicando esse vínculo (São Paulo)

**74%**

das prisões por tráfico de drogas em São Paulo contaram apenas com o testemunho dos policiais que realizaram a apreensão do acusado

Sob o argumento de proteger a ordem pública, os juízes do Rio de Janeiro optam por manter **98%** das prisões em flagrante. Este número é, inclusive, superior ao homicídio, para o qual a manutenção da prisão ocorre em **93%** dos casos

### Fontes

\*O triplo sentenciamento é um conceito trabalhado pela pesquisadora Corina Giacomello.

Ação Educativa, Pastoral Carcerária e ITT

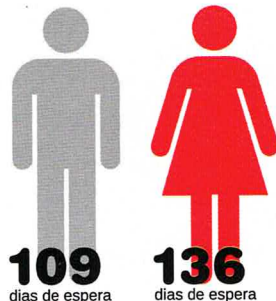
# Na prisão, o outro crime é ser mulher

Mulheres sofrem ofensas à sua sexualidade e ao seu corpo, além de denunciarem propina sexual.

O prazo entre a prisão em flagrante e a primeira audiência de instrução que, em geral, também consiste no primeiro encontro com o/a defensor/a, é maior para mulheres

Elas possuem menos oportunidades de trabalho e educação, lazer e atendimento à saúde.

Exames como papanicolau e mamografia, dificilmente são disponibilizados e não existe atenção médica adequada antes e depois do parto.



87,2%

das mulheres presas na Penitenciária Feminina de Sant'Ana tinham interesse em estudar, mas tanto a administração penitenciária quanto o Judiciário se negaram a efetivar tal direito."

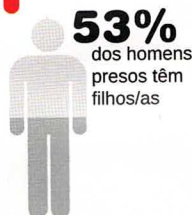
Ser mulher é uma sentença de tripla dimensão\*

Assimetria das relações de poder entre homens e mulheres antes da prisão

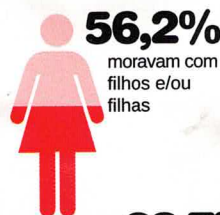
Majoritariamente punidas por tráfico, têm sentenças e regimes penais agravados

Formas específicas de discriminação dentro da prisão

Pessoas presas com filhos/as



Coabitação com filhos/as



Informações contidas na série **“Mulheres e tráfico de drogas - Uma sentença tripla”**,  
escrita por Raquel Lima, coordenadora de pesquisa do Programa  
Justiça Sem Muros e disponível em [ittc.org.br](http://ittc.org.br)



**Instituto Terra, Trabalho e Cidadania**

Rua Marquês de Itu, 298  
Vila Buarque, São Paulo

11 3331-3355 / 4066  
[facebook.com/ittcoficial](https://facebook.com/ittcoficial)

[ittc.org.br](http://ittc.org.br)  
[@comunicaITTC](https://twitter.com/comunicaITTC)